



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CENTRO DIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA/SC

MARQUEZINI, Fabiele¹; CAMARA, Inara Pagnussat²; PARISOTTO, Tulainy³

1. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) ; 2. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: Com o intuito de oferecer um ambiente, que atenda a necessidade dos idosos, que não possuem familiares para acompanhá-los no período diurno, se dá o presente estudo teórico de um Centro Dia voltado ao público da terceira idade. Os dados da Organização das Nações Unidas apontam que o Brasil está passando por transformações no processo demográfico, fato que resulta em populações mais velhas, não só no país, mas em todo o mundo. A perspectiva é que até o ano 2100 o número de idosos triplique, fato que impulsiona a necessidade de espaços que estimulem os idosos a se manterem ativos e saudáveis para vivenciar a velhice.

Objetivo: A finalidade do estudo, foi buscar desenvolver uma pesquisa de embasamento teórico para elaboração posterior de uma proposta de anteprojeto arquitetônico de uma edificação que ofereça serviços para interação diária da população da terceira idade residente no município de Joaçaba/SC. **Método:** Para isso, foram selecionados referências teóricas pertinentes ao tema, tendo como embasamento pesquisas já realizadas, além de dados regionais, visitas a espaços com funções similares e análise projetiva de edificações construídas em âmbito internacional e nacional, com programas similares ao proposto e que exibem requisitos desejados para a intervenção mencionada. **Resultados:** No município de Joaçaba/SC, o espaço físico do Centro de Referência do Idoso (CRI), que apresenta atividades como hidroginástica, oficinas de artes, danças, artesanato, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, entre outras tarefas, possui um ambiente físico reduzido, limitando a capacidade de usuários atendidos, todos os idosos. Além disso, existem os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (SCFVI), que perfazem em torno de 140 idosos. Somando os grupos tradicionais e que participam do CRI a demanda chega ao número aproximado de 700 a 800 idosos assistidos. Mesmo o município já oferecendo um serviço de atendimento ao idoso, a preocupação da pesquisa foi dar atenção ao público da terceira idade menos assistido, que reside no município, oferecendo a eles um espaço que ofereça uma arquitetura humanizada, valorizando a sua autonomia e independência, sem que para isso, percam o vínculo com os seus familiares.

Conclusão: Sendo assim, o presente estudo compreende um novo espaço para atender a demanda dos idosos menos assistidos, oferecendo a eles atividades



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

diárias, desenvolvidas para estimular a melhoria da qualidade de vida e proporcionar um envelhecimento saudável, aumentando a interação entre os mesmos, a fim de evitar a sua exclusão da sociedade, a depressão e por consequência a solidão. Por fim, salienta-se que os idosos merecem viver saudáveis, ativos e participativos da comunidade.

Palavras-chave: Arquitetura; Centro dia; Idosos; Lazer.

Contato: Fabiele B. Marquezini, marquezinifabi15@gmail.com; Inara Pagnussat Camara, inara.camara@unoesc.edu.br; Tulainy Parisotto, tulainy.parisotto@unoesc.edu.br